Ciências Biológicas

Uso de plantas medicinais em Itumirim-MG

Franciele de Fatima Domingos - 9º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq

Eduardo van den Berg - Orientador, DBI, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O Brasil apresenta alta biodiversidade de espécies vegetais e abriga centenas de grupos étnicos que usam essas espécies para diversos fins, entre eles o medicinal. Para estudar estes usos devem-se considerar o contexto social e cultural. Um dos métodos utilizados para isso é a coleta e o registro dos dados relacionados ao conhecimento popular em determinada região através da pesquisa etnobotânica. Este trabalho buscou investigar os saberes populares e a percepção dos moradores do município de Itumirim-MG acerca das plantas medicinais, buscando compreender o conhecimento que a população possui sobre o uso de plantas medicinais e como ele é conservado através das gerações. Para a construção do projeto foi feito um estudo bibliográfico sobre o município alvo, plantas medicinais e conhecimento popular. A coleta de dados foi feita por meio de questionários semiestruturados aplicados por meio de entrevistas aos responsáveis familiares. As entrevistadas foram feitas em dez residências do município, sendo os responsáveis seis mulheres e quatro homens. Dos entrevistados, 70% residem na cidade há mais de vinte anos, 40% possui idade de 51-70 anos. Todas as residências possuem mais de três moradores e a principal atividade desenvolvida é a de dona de casa. 90% indicaram que já fizeram ou fazem uso de plantas medicinais e, destes, 80% relataram que a indicação de uso foi feita por “pais/avós/geração para geração” e 55% fazem uso das plantas associado a medicamentos convencionais. A maior parte dos entrevistados, 60%, relatou acreditar não existir contra indicações para o uso das plantas medicinais utilizadas por eles por serem elas de origem natural. Ao todo, foram mencionadas 27 plantas com funcionalidades medicinais. As plantas que apareceram com maior frequência nas entrevistas foram: hortelã (6), folha de laranja (5) e funcho (5), utilizadas para tratar de gripe e estresse, tosse e dor de barriga, cólicas e gases, respectivamente. Conclui-se a partir deste trabalho a importância de pesquisas a cerca do conhecimento popular com o meio ambiente, visto que, em muitas das vezes, as pessoas desconhecem os efeitos tóxicos das plantas pelo simples fato delas serem naturais e também por ser uma forma de resgatar e manter o conhecimento local.

Palavras-Chave: plantas medicinais, conhecimento popular, etnobotânica.
Instituição de Fomento: universidade federal de lavras

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=o86rJoVB7po